



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

OFÍCIO nº 108/2006-COAIN/COGER/DPF

Brasília/DF, 17 de março de 2006.

A Sua Excelência o Senhor

OSMAR SERRAGLIO

Relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito

Praça dos Três Poderes

BRASÍLIA/DF

Assunto: Ofício 0474/2006 - CPMI DOS CORREIOS

Senhor Senador,

Em atenção ao ofício supra, encaminho a Vossa Excelência cópia autenticada do Laudo de Exame Documentoscópico nº 456/2006-INC, referente à Perícia realizada na “Lista de FURNAS”, apresentada pelo Sr. Nilton Antonio Monteiro.

Respeitosamente,

PEDRO ALVES RIBEIRO

Delegado de Polícia Federal

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	1024
Doc:	3770



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA

COGER/DPF
FLS. 86

Ofício nº 0733/2006-INC/DITEC

Brasília, 10 de março de 2006.

A Sua Senhoria o Senhor
PEDRO ALVES RIBEIRO
Delegado de Polícia Federal
COAIN/COGER/DPF
Brasília - DF

Assunto: **Encaminha Laudo de Exame Documentoscópico**
Referência: **IPL nº 1835/2005-SR/DPF/RJ – Memo nº 077/2006-COAIN/COGER/DPF**

Senhor Delegado,

1. Encaminho a V.Sa. o **Laudo de Exame Documentoscópico (Mecanográfico e Grafotécnico) nº 456/06-INC**, de 10/03/2006, acompanhado dos materiais questionados e padrões encaminhados pelos memorandos nºs 077/2006 e 086/2006-COAIN/COGER/DPF.

Atenciosamente,

ZAIRA HELLOWELL
Perita Criminal Federal

Diretora do Instituto Nacional de Criminalística

TDOC	COIN-INC
Data	10/03/2006
Servidor	COIN-INC

Fls: 1025



LAUDO N.º 456/2006 - INC

LAUDO DE EXAME DOCUMENTOSCÓPICO
(Mecanográfico e Grafotécnico)

Aos dez (10) dias do mês de março do ano de dois mil e seis (2006), no **Distrito Federal** e no **INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA** do **Departamento de Polícia Federal**, de conformidade com a legislação vigente e nos termos do **Decreto n.º 73.332** de 19 de dezembro de 1973, designados pela Diretora, Perita Criminal Federal **ZAÍRA HELLOWELL**, os Peritos Criminais Federais **MARCOS DE JESUS MORAIS** e **MARCELO AMÉRICO** elaboraram Laudo de Exame Documentoscópico (Mecanográfico e Grafotécnico), no interesse do **Inquérito Policial n.º 1835/2005-DELEFAZ/SR/DPF/RJ**, a fim de ser atendida a solicitação do Delegado de Polícia Federal **PEDRO ALVES RIBEIRO**, contida no **Memo n.º 077/2006 - COAIN/COGER/DPF**, datado de 17 de fevereiro de 2006, aqui recebidos em 20/02/06, sob protocolo n.º 08059.037902/2006-31/DITEC/DPF, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto possa interessar à Justiça, bem assim para responderem aos quesitos formulados, abaixo transcritos:

“1-Qual a natureza e característica do documento apresentado a exame?

2-Partiu dos punhos de **FABIO GUIMARÃES BELLO** as rubricas apostas nos selos de autenticação verificados no documento sob exame (cópia de documento em papel timbrado de **FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**)?

3-Existe algum sinal ou elemento que indique adulteração ou montagem nos selos de autenticação apostos no documento quem questão?

4-Em que pese não se tratar de documento original, existem elementos convergentes de grafia ou indicativos de que a assinatura aposta no final do documento, bem como as rubricas constantes nos cantos inferiores direitos de cada página, partiram realmente de **DIMAS FABIANO TOLEDO**, conforme material gráfico fornecido pelo próprio, bem como a luz dos lançamentos verificados no Termo de Depoimento datado de 28/07/2005?

7-Em que pese não se tratar de documento original, existem elementos convergentes de grafia ou indicativos de que a assinatura aposta no selo de reconhecimento da firma de **DIMAS FABIANO TOLEDO**, constante no final do documento sob exame (pág. 05), partiram realmente de **FLÁVIO DA SILVA**, conforme material gráfico fornecido pelo próprio?

8-Existem sinais, elementos ou indicativos de que o documento sob exame sofreu adulterações, montagens, colagens ou qualquer outro processo que indique tratar-se de documento falsificado ou inautêntico?

9-Realizar outros trabalhos técnicos que possam auxiliar nas investigações, a critério dos senhores Peritos.”

I - DO MATERIAL QUESTIONADO

O material questionado que motivou o presente exame pericial identifica-se como sendo cinco (05) folhas de papel em formato A4, todas elas apresentando na parte superior uma logomarca constituída por um desenho estilizado de uma torre própria para suporte de cabos de transmissão de energia elétrica e as inscrições “**FURNAS**” e “**CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**”

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 1026

VISTO:



separadas por uma linha horizontal, a seguir caracterizadas:

1. Uma folha identificada em seu canto inferior direito com as inscrições "PÁGINA 1ª", apresentando as seguintes características gerais (veja a fotografia 01):

- no canto superior direito uma impressão de carimbo com as inscrições "COGER/DPF FLS.";
- abaixo dessa impressão a palavra "CONFIDENCIAL";
- no terço superior uma moldura retangular contendo o seguinte texto: "RELAÇÃO DOS RECURSOS LEVANTADOS E DISPONIBILIZADOS POR INTERMÉDIO DE FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A., ENTRE COLABORADORES, FORNECEDORES, PRESTADORES DE SERVIÇOS, CONSTRUTORAS, BANCOS, FUNDOS DE PENSÃO, CORRETORAS DE VALORES, SEGURADORAS, COM SEUS RESPECTIVOS REPASSES DIRECIONADOS AOS COORDENADORES E RESPONSÁVEIS FINANCEIROS PELAS CAMPANHAS DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, GOVERNADORES DE ESTADO, AO SENADO FEDERAL, DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS."
- uma coluna à esquerda com uma relação de nomes de supostos candidatos à diversos cargos públicos;
- uma coluna à direita com uma relação de diversos valores vinculados aos supostos candidatos;
- no terço inferior uma moldura retangular contendo o seguinte texto: "TODOS OS VALORES DISCRIMINADOS FORAM REPASSADOS NA TOTALIDADE PARA OS Srs. ANTÔNIO CARLOS PANNUNZIO E JOSÉ ANÍBAL E DESTINADOS AOS CANDIDATOS A DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS, CONFORME PLANILHA DE DESEMBOLSO, APRESENTADA POR AMBOS. VALOR: R\$2.870.000,00";
- na parte inferior, à esquerda, uma etiqueta auto-adesiva de autenticação de cópia apresentando, dentre outras, as inscrições "4º Tabelionato de Notas do Rio de Janeiro" e "20 de setembro de 2005", além de uma rubrica exarada com caneta esferográfica com tinta de cor azul sobre o nome FÁBIO GUIMARAES BELLO;
- parcialmente aposto sobre a etiqueta acima referida, um selo de fiscalização - autenticação - da Corregedoria Geral da Justiça - RJ, com a numeração DPP47209;
- sobre a etiqueta e o selo mencionados, uma impressão de carimbo apresentando dentre outras as inscrições "4º Ofício de Notas" e "Rio de Janeiro - RJ"; e
- no canto inferior direito a impressão de uma rubrica em forma de um "D".

2. Uma folha identificada em seu canto inferior direito com as inscrições "PÁGINA 2ª", apresentando as seguintes características gerais (veja a fotografia 02):

- no canto superior direito uma impressão de carimbo com as inscrições "COGER/DPF FLS.";
- abaixo da impressão acima referida a palavra "CONFIDENCIAL";
- no terço superior esquerdo as inscrições: "RIO DE JANEIRO", "CANDIDATO AO SENADO FEDERAL";
- quatro molduras retangulares contendo textos referentes a valores, nomes de supostos candidatos e siglas de partidos políticos;
- uma coluna à esquerda com uma relação de nomes de supostos candidatos à diversos cargos públicos;
- uma coluna à direita com uma relação de diversos valores vinculados aos supostos candidatos;
- na parte inferior, à esquerda, uma etiqueta auto-adesiva de autenticação de cópia

VISTO:

ROS nº 03/2005 - CM
CPMI - CORREIC

1027

Do 3770

3430
747 - A



apresentando, dentre outras, as inscrições "4º Tabelionato de Notas do Rio de Janeiro" e "20 de setembro de 2005", além de uma rubrica exarada com caneta esferográfica com tinta de cor azul sobre o nome FÁBIO GUIMARAES BELLO;

- parcialmente aposto sobre a etiqueta acima referida, um selo de fiscalização – autenticação – da Corregedoria Geral da Justiça – RJ, com a numeração DPP47208;
- sobre a etiqueta e o selo mencionados, uma impressão de carimbo apresentando dentre outras as inscrições "4º Ofício de Notas" e "Rio de Janeiro – RJ"; e
- no canto inferior direito a impressão de uma rubrica em forma de um "D".

FOTOGRAFIA 01: Mostra o documento identificado como "PÁGINA 1ª".

FOTOGRAFIA 02: Mostra o documento identificado como "PÁGINA 2ª".

3. Uma folha identificada em seu canto inferior direito com as inscrições "PÁGINA 3ª", apresentando as seguintes características gerais (veja a fotografia 03):

- no canto superior direito uma impressão de carimbo com as inscrições "COGER/DPF FLS.";
- abaixo da impressão acima referida a palavra "CONFIDENCIAL";
- no terço superior uma moldura retangular contendo o seguinte texto: "RELAÇÃO DOS CANDIDATOS A DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS E SEUS RESPECTIVOS REPASSES – MG";
- uma coluna à esquerda com uma relação de nomes de supostos candidatos;
- uma coluna à direita com uma relação de diversos valores vinculados aos supostos candidatos;
- na parte inferior uma etiqueta auto-adesiva de autenticação de cópia apresentando, dentre



Continuação do Laudo n.º 456/2006 - INC

outras, as inscrições "4º Tabelionato de Notas do Rio de Janeiro" e "20 de setembro de 2005", além de uma rubrica exarada com caneta esferográfica com tinta de cor azul sobre o nome FÁBIO GUIMARAES BELLO;

- parcialmente aposto sobre a etiqueta acima referida, um selo de fiscalização – autenticação – da Corregedoria Geral da Justiça – RJ, com a numeração DPP47207;
- sobre a etiqueta e o selo mencionados uma impressão de carimbo apresentando dentre outras as inscrições "4º Ofício de Notas" e "Rio de Janeiro – RJ"; e
- no canto inferior direito a impressão de uma rubrica em forma de um "D".



4. Uma folha identificada em seu canto inferior direito com as inscrições "PÁGINA 4ª", apresentando as seguintes características gerais (veja a fotografia 04, acima):

- no canto superior direito uma impressão de carimbo com as inscrições "COGER/DPF FLS. ";
- abaixo da impressão acima referida a palavra "CONFIDENCIAL";
- na parte superior a continuação das duas colunas, com nomes e valores, impressas na terceira folha;
- logo abaixo duas molduras retangulares contendo os seguintes textos: "VALOR AVULSO REPASSADO PARA ANDRÉA NEVES, IRMÃ DE AÉCIO NEVES, PARA OS COMITÊS E PREFEITOS DO INTERIOR DO ESTADO – MG VALOR: R\$6985.000,00" e "REPASSES EFETIVADOS AOS DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS DE OUTROS ESTADOS, VIA ODEBRECHT, ANDRADE GUTIERREZ, OAS, CAMARGO CORRÊA E ENGELHUIS";
- uma coluna à esquerda com uma relação de nomes de supostos candidatos, com siglas de



estados;

- uma coluna à direita com uma relação de diversos valores vinculados aos supostos candidatos;
- na metade inferior, uma etiqueta auto-adesiva de autenticação de cópia apresentando, dentre outras, as inscrições "*4º Tabelionato de Notas do Rio de Janeiro*" e "*20 de setembro de 2005*"; além de uma rubrica exarada com caneta esferográfica com tinta de cor azul sobre o nome FÁBIO GUIMARAES BELLO;
- parcialmente aposto sobre a etiqueta acima referida, um selo de fiscalização - autenticação - da Corregedoria Geral da Justiça - RJ, com a numeração DQF01891;
- sobre a etiqueta e o selo mencionados, uma impressão de carimbo apresentando dentre outras as inscrições "*4º Ofício de Notas*" e "*Rio de Janeiro - RJ*";
- no terço inferior, entre duas linhas horizontais, três colunas com nome de diversas empresas ou instituições antecedidos das inscrições "*PRINCIPAIS DOADORES*"; e
- no canto inferior direito a impressão de uma rubrica em forma de um "D".

5. Uma folha identificada em seu canto inferior direito com as inscrições "*PÁGINA 5ª*", apresentando as seguintes características gerais (veja a fotografia 05):

- próximo ao canto superior direito uma impressão de carimbo com as inscrições "*COGER/DPF FLS.*";
- acima dessa impressão a palavra "*CONFIDENCIAL*";
- três colunas com nomes de diversas empresas ou instituições, indicando ser continuação da relação iniciada na folha anterior;
- logo abaixo, uma moldura retangular contendo o seguinte texto: "*TODOS ESTES VALORES FORAM REPASSADOS AOS COORDENADORES DE CAMPANHAS DOS CANDIDATOS, SENDO ESTES OS RESPONSÁVEIS PELAS DISTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS ACIMA MENCIONADOS, CONFORME AS PLANILHAS APRESENTADAS E COM OS RESPECTIVOS ACORDOS DE RECEBIMENTOS*";
- abaixo da moldura, uma etiqueta auto-adesiva de autenticação de cópia apresentando, dentre outras, as inscrições "*4º Tabelionato de Notas do Rio de Janeiro*" e "*20 de setembro de 2005*"; além de uma rubrica exarada com caneta esferográfica com tinta de cor azul sobre o nome FÁBIO GUIMARAES BELLO;
- parcialmente aposto sobre a etiqueta acima referida, um selo de fiscalização - autenticação - da Corregedoria Geral da Justiça - RJ, com a numeração DQF01892;
- sobre a etiqueta e o selo mencionados, uma impressão de carimbo apresentando dentre outras as inscrições "*4º Ofício de Notas*" e "*Rio de Janeiro - RJ*";
- abaixo da etiqueta as inscrições: "*RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 2002.*", o nome "*DIMAS FABIANO TOLEDO*" e sobre esse nome a impressão de uma assinatura;
- no parte inferior da folha, logo abaixo do referido nome, a impressão de uma etiqueta de reconhecimento de firma por semelhança, apresentando dentre outras as inscrições: "*15º Ofício de Notas*", "*Rio de Janeiro, 05/08/2005*", "*Flávio da Silva*", com a impressão da rubrica do escrevente, além da impressão de uma seta com as inscrições "*15º Ofício de Notas*" apontando para a assinatura sobreposta ao nome DIMAS FABIANO TOLEDO;
- parcialmente sobreposto ao impresso de etiqueta acima referido, a impressão de um selo de fiscalização - autenticação - da Corregedoria Geral da Justiça - RJ, com a numeração IOI06609; e
- sobre os impressos da etiqueta e do selo mencionados, parte de uma impressão de carimbo.

VISTO:



apresentando dentre outras as inscrições "15º OFÍCIO DE".



FOTOGRAFIA 05: Mostra o documento identificado como "PÁGINA 5ª".

II - DO OBJETIVO DOS EXAMES

Os exames visam verificar se os documentos apresentados e o selos de autenticação sobre eles apostos sofreram algum tipo de alteração ou foram obtidos por meio de algum tipo de montagem, bem com esclarecer se as rubricas e assinaturas neles existentes foram exaradas pelos respectivos fornecedores dos materiais gráficos padrões.

III - DO MATERIAL PADRÃO

Como padrões de confronto para exame documentoscópico, os signatários se valeram dos lançamentos manuscritos nos AUTOS DE COLHEITA DE MATERIAL GRÁFICO, referentes ao Inquérito policial n.º 1835/2005-DELEFAZ/SR/DPF/RJ, pelas pessoas identificadas com os seguintes nomes:

- FABIO GUIMARAES BELLO (datado de 09/02/2006, composto de 04 folhas);
- DIMAS FABIANO DE TOLEDO (datado de 10/02/2006, composto de 04 folhas); e
- FLAVIO DA SILVA (datado de 13/02/2006, composto de 05 folhas).



Além das rubricas e assinaturas exaradas em nome de DIMAS FABIANO TOLEDO nos documentos a seguir relacionados (salienta-se que aqueles identificados com os números 2 a 9 foram recebidos em 24/02/06, com o memorando de encaminhamento n.º 86/2006- COAIN/COGER):

1. Termo de declarações prestadas por DIMAS FABIANO TOLEDO nos Autos do Inquérito Policial n.º 1835/2005-DELEFAZ/SR/DPF/RJ, de fls. 06 a 10;
2. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 2 de 2, da Ata da 2201ª RDE, realizada em 07/01/2004";
3. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 1 de 1, da Ata da 2202ª Reunião Extraordinária de Diretoria, realizada em 12 de janeiro de 2004";
4. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 2 de 2, da Ata da 2203ª RDE, realizada em 13/01/2004";
5. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 3 de 3, da Ata da 2204ª RDE, realizada em 21/01/2004";
6. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 1 de 2, da Ata da 2205ª Reunião de Diretoria, realizada em 29 de janeiro de 2004";
7. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 2 de 2, da Ata da 2205ª RDE, realizada em 29/01/2004";
8. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 2 de 2, da Ata da 2206ª RDE, realizada em 03/02/2004"; e
9. Folha apresentando a logomarca da empresa Furnas Centrais Elétricas SA, identificada como "Página 5 de 5, da Ata da 2267ª RDE, realizada em 08/03/2005".

IV - DOS EXAMES

Com o auxílio de um estereomicroscópio dotado de ampliações variáveis e com um dispositivo de emissão de luz visível, incidente, oblíqua e emergente, além de uma fonte de luz ultravioleta e de gabaritos apropriados, foi realizado um minucioso estudo dos documentos questionados e de modo particular das etiquetas, dos selos, das rubricas e das assinaturas neles apostos.

Inicialmente, fez-se uma inspeção geral nos documentos inquiridos a fim de verificar suas características macroscópicas, estado de conservação e integridade. Nesse exame preliminar constatou-se que eles se encontravam em bom aspecto, íntegros e bem conservados, apresentando, entretanto, características de relativo manuseio (pequenas manchas e algumas sujidades) e marcas de perfurações originadas de grampeadores nos cantos superiores esquerdos (veja as fotografias 01 a 05).

RGST: 03/2006
CPM: CORNELIO

Fls: 1032

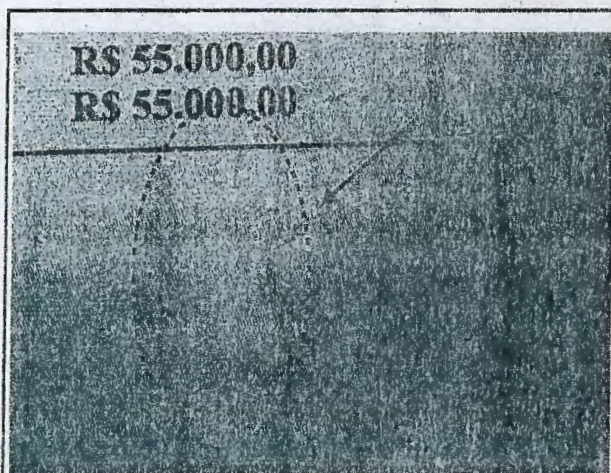
3770 318

Doc: 747 - A

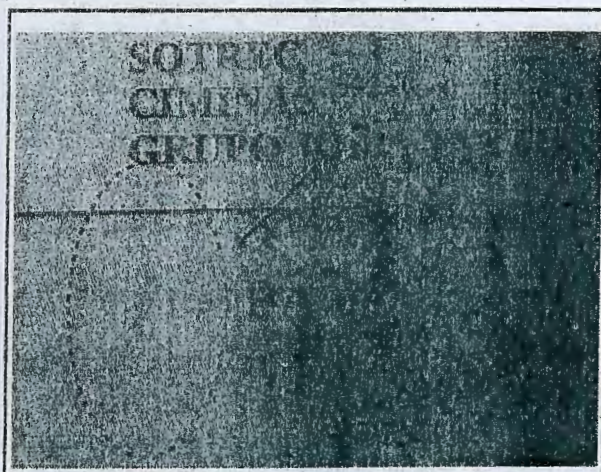


Em seguida os exames foram direcionados para a identificação das características de impressão dos documentos. Assim, verificou-se que as folhas identificadas como “PÁGINAS 1ª, 2ª, 3ª e 4ª” haviam sido impressas em um equipamento diferente daquele que produziu a “PÁGINA 5ª”: as primeiras haviam sido impressas em xerografia e a última em jato de tinta.

Dessa forma, agrupou-se as quatro primeiras folhas, impressas em xerografia, a fim de racionalizar seu estudo. Constatou-se que tais folhas apresentam as mesmas características não só de impressão, mas também de modelos e de tamanhos de fontes. A análise do alinhamento horizontal dos textos, com o uso de gabaritos apropriados, não evidenciou ausência de paralelismo nas linhas, indício de que o texto de cada folha foi produzido em uma única assentada. Evidenciou-se também que essas folhas foram impressas no mesmo equipamento, haja vista que em todas elas existem vestígios de texto subjacente originados, possivelmente, da limpeza ineficiente do cilindro (ou tambor) da máquina impressora durante o processo de impressão (veja a título de exemplo as marcações apontadas nas fotografias 06 e 07).



Fotografia 06: Mostra logo abaixo da relação de valores os vestígios de texto originado do cilindro da máquina e que pode ser constatado nas quatro folhas, indicando a origem comum (a impressão desta imagem foi feita com aumento do contraste para melhorar a visualização).



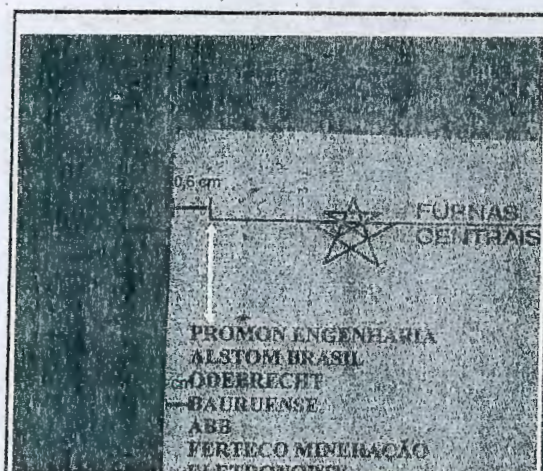
Fotografia 07: Mostra o mesmo tipo de texto residual verificado na figura anterior. Além desses vestígios de impressão da relação de valores, são observados, em outros pontos das folhas, resíduos de diferentes partes do texto, como, por exemplo, “CENTRAIS ELÉTRICAS”.

Por outro lado, na folha identificada como “PÁGINA 5ª” foram observadas características de impressão bem diversas das anteriores. Em primeiro lugar, o tipo de impressora utilizado em sua obtenção não é o mais usual na produção de cópias. Este documento, como já referido, foi obtido por meio de uma impressora do tipo jato de tinta, o que evidencia que o documento foi inicialmente escaneado (digitalizado) e depois impresso (inclusive a assinatura e o conjunto etiqueta e selo de reconhecimento de firma). Deve-se ressaltar, entretanto, que este processo pode ser realizado em um equipamento do tipo multifuncional, que escaneia e imprime o documento sem a necessidade de operações de editoração no computador.

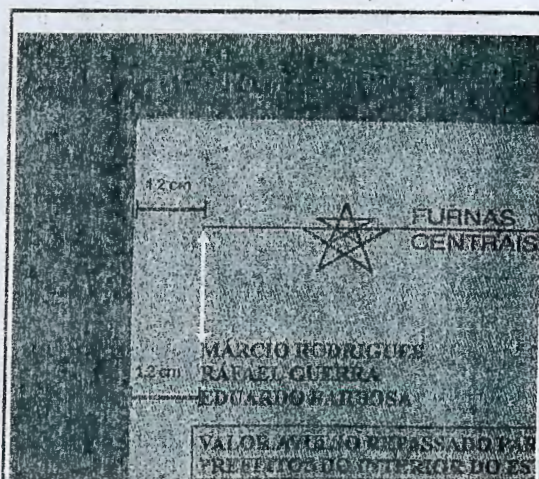
Constatou-se também que o tipo e o tamanho das fontes utilizadas na produção deste texto são semelhantes aos das folhas anteriores, entretanto a formatação da margem



esquerda não é coincidente com elas, apresentando esta folha uma margem menor que 0,5cm e aquelas, maior que 1,0cm. Além disso, o texto impresso nesta folha encontra-se deslocado para a esquerda em relação ao início da linha que forma a logomarca impressa no documento, quando comparado com a relação texto/logomarca das demais folhas (veja o detalhe nas fotografias 08 e 09 abaixo).



Fotografia 08: Mostra a distância do texto em relação à margem da folha na página 5ª. Observa-se também que o texto está deslocado para a esquerda em relação à linha que forma a logomarca. Nas outras folhas verifica-se que o texto está deslocado para a direita ou alinhado com a logomarca, como no exemplo da figura ao lado.



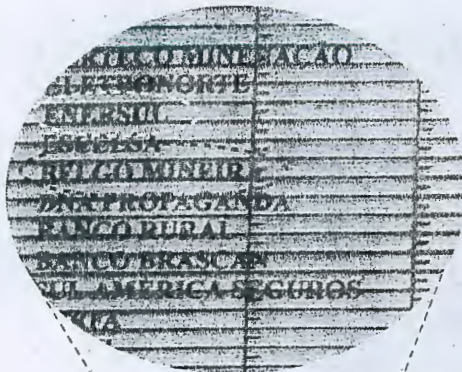
Fotografia 09: Mostra a diferença na distância do texto em relação à margem da folha na página 4ª quando comparada com a figura anterior. Observa-se ainda que o texto está praticamente alinhado com a linha da logomarca. Nas outras folhas ele está bem mais deslocado para a direita, característica oposta à observada na página 5ª.

O estudo do alinhamento horizontal do texto desta folha, com o uso de gabaritos apropriados, evidenciou um considerável desalinhamento, de modo particular entre o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO" e as demais linhas do texto (exceto a que indica o local e a data). Ao se posicionar o gabarito sobre a folha, utilizando-se como base para o alinhamento o nome acima referido, verifica-se a perda progressiva e crescente do paralelismo das linhas, a medida que elas se distanciam do nome.

A fotografia 10, na página seguinte, realizada com o gabarito posicionado sobre a página 5ª, demonstra o desalinhamento referido. Observa-se no detalhe ampliado na parte inferior o perfeito alinhamento do nome "DIMAS FABIANO TOLEDO", corretamente enquadrado entre duas linhas do gabarito. Nos detalhes ampliados acima é possível constatar a evidente perda desse alinhamento. Destaca-se, por exemplo, as inscrições "BELGO MINEIRA", no detalhe à esquerda, posicionadas entre duas linhas. Seguindo para a direita, na mesma linha, encontra-se a sigla "SMP&B" completamente fora do alinhamento (verifica-se que o texto inclina-se para baixo), sendo inclusive cortada ao meio pela linha do gabarito. Semelhante observação pode ser feita com a palavra "ENERSUL", perfeitamente enquadrada no gabarito à esquerda. No final da mesma linha (detalhe à direita) verifica-se que as palavras "BANDEIRANTES ENERGIA" perdem o paralelismo e se posicionam no meio da linha inferior do gabarito.



Continuação do Laudo n.º 456/2006 - INC



MINISTÉRIO DA MINERAÇÃO	GEN	CENIO
ELETRONORTE	BRULCAEM	ELETROBRAS
ENERSOL	CEPI	LIGHT
ESCUELA	ENL-ENERGIA DE PORTUGAL	BANDERANTES ENERGIA
REI DA MINERACAO	ELISA	EL PASO
DNA PROPAGANDA	FRILAN	SMP&B
BANCO RURAL	BRADILDO	BANCO DO BRASIL
BANCO BRASCAN	ESTROB	BANK BOSTON
SUL AMERICA SEGUROS	BANCO COMMERCE	ASSITE
CIA	BANCO FAC	BANCO BMG
	LEIR	IRB-BRASIL
	PEREZE	REAL GRANDEZA
	FINCEZ	BANCO DA AMAZONIA
	ACACRUZ CECILIOSE	CEUBRA CECILIOSE
	ZE SITA	ALCAN ALUMINIO
	DETSURISHI	KOFF
	REACILIBEL	CHAMAR
	PERALLI	CHILHA
	DEWANG CIVILIAN	GERDAU
	DEISA	CAUE
	MOLEIM	EMENTOITAU
	MRR	SIBRASCO
	DE PROPAGANDA	ALBRAS
	CSZ	ELESC
	CHESP	GRU
	ESTRE OUTROS	

TODOS ESTES VALORES FORAM REASSADOS DOS COORDENADORES DE CAMPANHAS DOS CANDIDATOS. SEUS INTERESSES RESPONSABILIZAM-SE PELA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ACIMA MENCIONADOS, CONFORME AS PLANILHAS APRESENTADAS COM OS RESPECTIVOS ACORDOS DE RECEBIMENTOS.

ALFENICACAO
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALISTICA
Rua de Mariana, 201 - Centro - 01051-900 - São Paulo - SP

10/01/2007, 14:00 - 14:05

DEMAS FABIANO TOLEDO



Fotografia 10: Mostra o desalinhamento constatado na página 5ª. Veja a descrição na página anterior.



A constatação desse marcante desalinhamento entre a assinatura e o corpo do texto, associada ao modo de obtenção do documento, o escaneamento e a impressão em jato de tinta, remete de imediato à possibilidade de transplante ou aproveitamento da assinatura. Por essa hipótese, a parte do documento com o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO" e as inscrições "RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 2002." teria sido escaneada de um documento e por meio de editoração eletrônica, ou outro processo de montagem, inserida na página contendo a relação dos nomes das empresas e a moldura. Semelhante procedimento poderia ter sido utilizado com a etiqueta e o selo de reconhecimento de firma (que estariam no mesmo original da assinatura ou em outro).

Entretanto, o estudo mais detalhado desse desalinhamento mostrou que entre as linhas com os nomes das empresas há também uma pequena perda de paralelismo, ou seja, o próprio texto com a relação das empresas e a moldura não guarda um perfeito alinhamento. Dessa forma, aventou-se a possibilidade de que o desalinhamento constatado não teria sido necessariamente originado de uma montagem, mas sim proveniente de um defeito no mecanismo de tração da impressora ou uma distorção oriunda da captura da imagem durante o processo de escaneamento. Há ainda a hipótese de tal distorção óptica ou defeito mecânico ter ocorrido em momento anterior a última impressão que gerou o documento atual, pois não se descarta a possibilidade do documento original ter sido impresso em outra máquina, sendo posteriormente xerocopiado, escaneado e novamente impresso em jato de tinta, para apresentação final.

Assim, após essas considerações deduz-se que apenas as evidências dos desalinhamentos descritos acima são insuficientes para uma conclusão categórica sobre a existência de montagem ou não desta página com o aproveitamento ou transplante da assinatura, apesar dos indícios constatados.

IV.1 - DAS ETIQUETAS E DOS SELOS DE AUTENTICAÇÃO

A análise dos selos de autenticação da Corregedoria Geral de Justiça do Rio de Janeiro, números DPP47209, DPP47208, DPP47207, DQF01891 e DQF01892, que estavam afixados respectivamente nas folhas identificadas como "PÁGINAS 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª", mostrou que todos apresentam características típicas de selos cartorários autênticos.

Nesse exame, constatou-se a existência de impressão em alto-relevo, do tipo calcográfica, na cor roxa, na faixa esquerda dos selos e na imagem estilizada da Justiça; no texto "CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA - RJ SELO DE FISCALIZAÇÃO"; no Brasão do Estado do Rio de Janeiro e no retângulo do canto inferior direito, que além do florão aparente, apresenta uma imagem latente com a sigla "RJ" e microletras com a sigla "TJRJ" repetidas vezes. Verificou-se também a impressão em ofsete de um fundo geométrico formado por uma trama de linhas sinuosas, além de impressões visíveis apenas com o uso de luz ultravioleta.

Por sua vez, o exame das etiquetas auto-adesivas de autenticação do cartório não evidenciou qualquer elemento de segurança, o que é usual nesse tipo de material. Contudo, verificou-se que as rubricas do escrevente que certifica as autenticações não foram exaradas sobre as etiquetas após a aposição delas nas cópias, mas sim antes de serem retiradas do formulário em que se encontravam. A comprovação desse fato decorre da existência de solução de continuidade, ou interrupção do traçado, na laçada e no traço que finaliza as rubricas, bem



Continuação do Laudo n.º 456/2006 - INC

como pela continuação desses traços interrompidos nas etiquetas que estavam imediatamente acima ou abaixo no formulário. Como os traços das rubricas não extrapolam a etiqueta invadindo o documento, não há evidência material alguma de que a certificação do escrevente foi emitida para as cópias em questão.

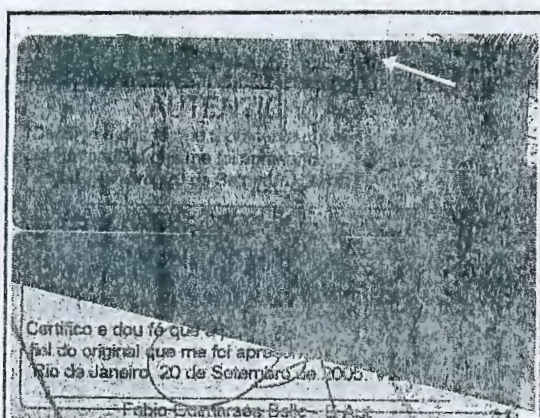
A constatação da assinatura antecipada dessas etiquetas pode ser observada pela sobreposição das folhas com o auxílio de iluminação emergente, como demonstrado nas fotografias 11 e 13, ou com o recorte e a justaposição das imagens, que é o caso das fotografias 12 e 14 apresentadas a seguir.



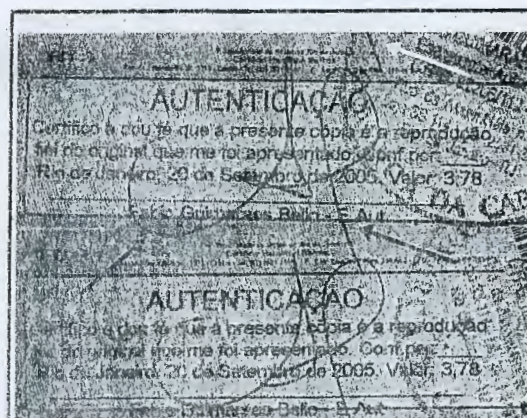
Fotografia 11: Mostra as etiquetas afixadas nas páginas 1ª e 2ª parcialmente sobrepostas. Como auxílio de iluminação emergente é possível visualizar a complementação do traçado da rubrica de uma etiqueta na outra demonstrando a assinatura antecipada.



Fotografia 12: Mostra as mesmas etiquetas da imagem anterior, porém após o recorte e a justaposição das figuras para melhorar a visualização com o uso de luz incidente. Observa-se claramente que a rubrica foi exarada enquanto as etiquetas estavam justapostas no formulário.



Fotografia 13: Mostra as etiquetas afixadas nas páginas 3ª e 4ª parcialmente sobrepostas e a perfeita complementação dos traçados, com uso de iluminação emergente. Observe na seta amarela o final do traço da rubrica da etiqueta que estava afixada na página 2ª.



Fotografia 14: Mostra as mesmas etiquetas da imagem anterior, porém com iluminação direta. Observa-se ainda a parte final do traço da rubrica da etiqueta da página 2ª (mostrada na fotografias 11 e 12), indicando que elas também estavam justapostas no formulário.

VISTO:



Finalmente, a análise das impressões dos carimbos com as inscrições "4º OFÍCIO DE NOTAS", dente outras, apostas parcialmente sobre as etiquetas e os selos de autenticação, não demonstrou interrupção ou solução de continuidade, evidenciando que não houve transplante desses itens de autenticação, os quais foram afixados originalmente nos documentos sob escrutínio.

IV.2 - DA ASSINATURA E DAS RUBRICAS

Após o minucioso estudo das características de impressão dos documentos e da análise dos selos e das etiquetas de autenticação neles apostos, iniciou-se o exame da assinatura e das rubricas perquiridas utilizando-se o método grafocinético. Esta técnica preconiza que se realize um criterioso estudo dos lançamentos questionados visando identificar seus elementos gráficos peculiares, isto é, aqueles capazes de individualizá-los frente a outros grafismos, e que se analise do mesmo modo os lançamentos padrões. Após estabelecer as características dos referidos materiais deve-se fazer o confronto entre eles, verificando-se as convergências e as divergências gráficas entre seus aspectos genéticos¹ e formais.

Segundo essa metodologia, analisou-se detidamente a assinatura aposta sobre o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO", na página 5ª, a fim de verificar se ela teria sido exarada pela pessoa homônima que lançou as assinaturas fornecidas como padrões. Entretanto, cumpre-se salientar que como essa assinatura estava na forma de uma impressão em jato de tinta, e não lançada diretamente com um instrumento escrevente, características essenciais da escrita não foram preservadas. Traços feitos com leveza de punho, pequenos gestos nos ataques e nos remates dos gramas², assim como a distribuição da pressão e certos maneirismos³ gráficos não puderam ser analisados. Na verdade, todo o conjunto do lançamento perdeu definição e aqueles detalhes, que são característicos do punho escritor, e muitas vezes essenciais a uma conclusão categórica, não puderam ser confrontados.

Outro aspecto relevante a ser considerado é que essa assinatura foi escaneada e posteriormente impressa e como o documento em tela está eivado de características que normalmente são encontradas em montagens, mesmo que se concluísse que a assinatura questionada originou-se de uma autêntica, seria temerário afirmar que esta fora realmente aposta no documento que deu origem a presente cópia.

Assim, após essas considerações preliminares, iniciou-se o estudo das características gerais dos lançamentos. Por meio desse estudo evidenciou-se que as assinaturas fornecidas como padrões haviam sido exaradas com rapidez e dinamismo (características de um grafismo evoluído), demonstrando ter emanado de um punho bem habituado ao uso do instrumento escrevente; não apresentando trêmulos, indecisões ou paradas anormais. Observou-se também que existe uma variabilidade natural nas formas da assinatura: algumas vezes ela se apresenta mais longa e com caracteres alfabéticos bem definidos, em outras ela se mostra mais

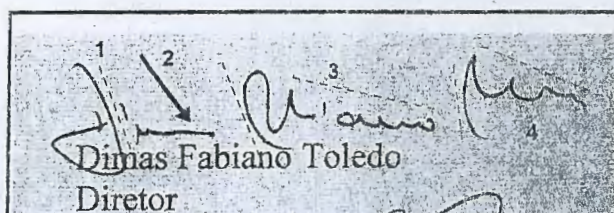
- 1 A gênese ou grafocinética estuda como se formam os traços, as letras e os vocábulos. Está relacionada com os movimentos executados pelo punho no momento em que a escrita é produzida.
- 2 Grama é a unidade gráfica. Corresponde ao traço feito sem inversão ou interrupção do movimento para formar a letra.
- 3 Movimento gráfico peculiar do escritor importante para sua individualização. Também conhecido como idiografismo.

RQS nº 03/2005 - CN
CORREIOS
Fls: 1038
3770
Doc: 747 - A
324

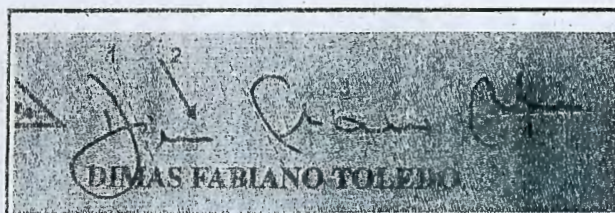


simplificada com traços sem expressão literal.

Ao se analisar a impressão da assinatura questionada verificou-se que ela apresenta semelhanças morfológicas com aquelas fornecidas como padrão. Observou-se, por exemplo, que a inclinação axial⁴ das escritas tende para a esquerda ou então os eixos se mantêm na vertical. O alinhamento delas em relação à linha de pauta é semelhante: cada palavra do nome é escrito em um nível acima do anterior, dando a impressão de que são lançadas sobre degraus ascendentes. Equivalência análoga é observada entre o calibre das letras, destacando-se neste item a tendência delas à gladiolagem⁵ – neste caso em particular a escrita simplifica-se ao ponto de transformar as letras em fios (escrita filiforme). As fotografias 15 e 16 demonstram estas similaridades.

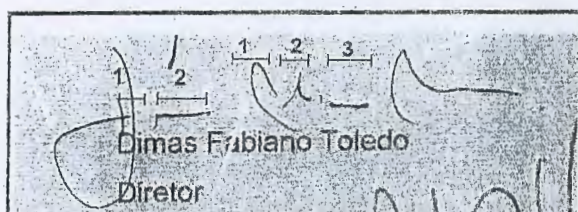


Fotografia 15: Mostra uma das assinaturas oferecidas como padrão. Pode-se observar a típica inclinação para a esquerda (1), o alinhamento das palavras em degraus ascendentes (4) e a tendência da escrita à gladiolagem (3) e em se tornar filiforme (2).



Fotografia 16: Mostra na assinatura questionada as similaridades morfológicas com a assinatura padrão da figura ao lado. Ressalta-se que algumas divergências observadas são próprias da variabilidade natural na forma das assinaturas.

Além das similaridades apontadas acima, outras convergências morfológicas foram observadas, como por exemplo, o andamento⁶ gráfico que apresenta, em geral, o mesmo número de momentos (observe no caso abaixo os dois momentos da palavra “Dimas” e os três de “Fabiano”, além de um ponto entre o 2º e o 3º momento desta última palavra); assim como a distribuição harmônica dos ângulos e das curvas na composição da maioria dos traços (como apontado nas letras “D” “F” e “T”). As fotografias 17 e 18 mostram tais semelhanças.



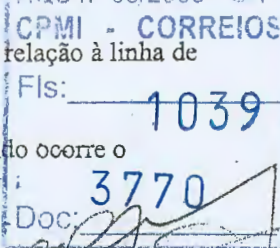
Fotografia 17: Mostra em outra assinatura padrão o andamento da escrita, destacando-se o número de momentos, e aponta os detalhes dos ângulos e das curvas das letras iniciais de cada palavra (setas amarelas).



Fotografia 18: Mostra na assinatura questionada as mesmas características da escrita padrão vista ao lado. Algumas diferenças observadas entre elas são normais em qualquer grafismo.

Após a análise dos aspectos formais das assinaturas, foi possível também apreciar

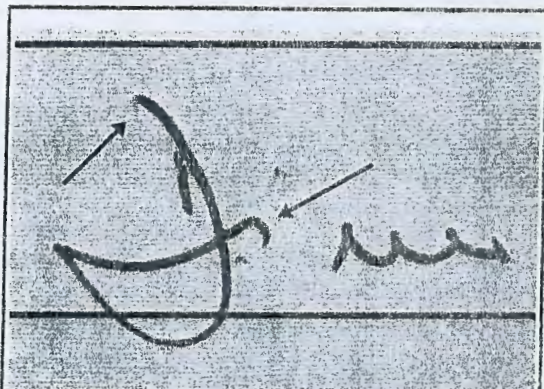
- 4 A inclinação axial está relacionada com o comportamento do eixo das letras ou gramas em relação à linha de pauta, real ou imaginária.
- 5 A gladiolagem é a diminuição do calibre das letras à medida que a pessoa escreve.
- 6 O andamento gráfico relaciona-se com as pausas realizadas ao escrever cada palavra. Quando ocorre o levantamento da caneta e a ligação entre as letras é interrompida há um momento gráfico.





Continuação do Laudo n.º 456/2006 - INC

alguns componentes relacionados à gênese ou à grafocinética das escritas. Observou-se por exemplo que existem similaridades nos ataques em forma de um minúsculo arpão à esquerda no "D" da palavra "Dimas", bem como na típica ligação dessa letra com o "i" subsequente. Veja nas fotografias 19 e 20 abaixo.

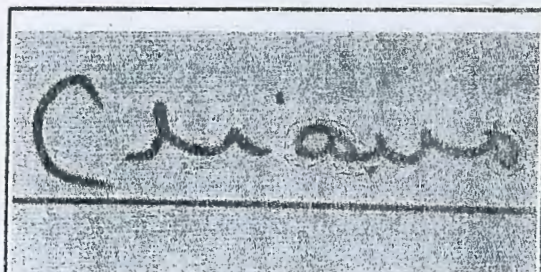


Fotografia 19: Mostra numa das assinaturas padrão o minúsculo ataque em arpão da letra "D" e a típica ligação dessa letra com o "i" subsequente.

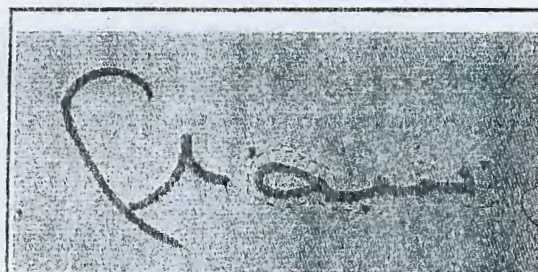


Fotografia 20: Mostra no lançamento questionado as similaridades grafocinéticas identificadas na assinatura padrão.

Observa-se também na palavra "Fabiano" que a grafocinética da letra "a", o ponto onde a letra se inicia e a maneira como ela se liga ao "n" seguinte, bem como a gênese da letra "o", em especial sua finalização para cima e à esquerda, são similares nos dois materiais. Veja as fotografias 21 e 22 abaixo.



Fotografia 21: Mostra numa das assinaturas padrão a grafocinética da palavra "Fabiano", destacando-se a gênese das letras "a" e "o".



Fotografia 22: Mostra no lançamento questionado as similaridades grafocinéticas identificadas na assinatura padrão.

Portanto, foram constatadas diversas convergências entre a assinatura aposta sobre o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO" e aquelas fornecidas como padrão pela pessoa homônima, tanto em seus aspectos morfológicos, quanto em algumas características grafocinéticas, indicando que a assinatura questionada possivelmente tenha sido copiada a partir de uma autêntica. Entretanto, por se tratar de uma impressão de um lançamento que foi inicialmente escaneado e depois impresso, a hipótese de uma falsificação feita por decalque ou outro processo imitativo não pode ser totalmente descartada, pois algumas características técnicas que denunciariam esse tipo de fraude podem ser mascaradas e não percebidas após os processos de escaneamento, editoração e impressão gráfica.

VISTO:

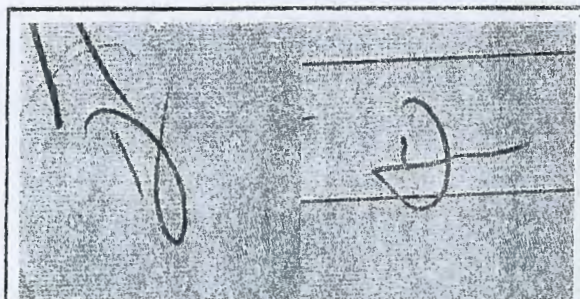


Além disso, mesmo que a assinatura em questão tenha se originado de uma autêntica, diante das diversas incoerências identificadas na página onde ela está aposta, já discutidas, seria temerário afirmar que ela fora exarada no original do documento perquirido. Até mesmo se desconsiderarmos os desalinhamentos constatados, existe a possibilidade de tal assinatura ter sido escaneada isoladamente sem o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO", em que se baseou todo o estudo dos alinhamentos, e em seguida ser inserida no texto, acima do nome referido. Nesse último caso, não haveria uma linha de referência para se analisar o alinhamento do texto em relação a assinatura, pois esta não apresenta perfeito alinhamento horizontal. Assim, somente o confronto com o documento que originou a presente cópia permitirá uma conclusão categórica, não só em relação ao vínculo da assinatura com o texto, mas também sobre a autenticidade da assinatura em si.

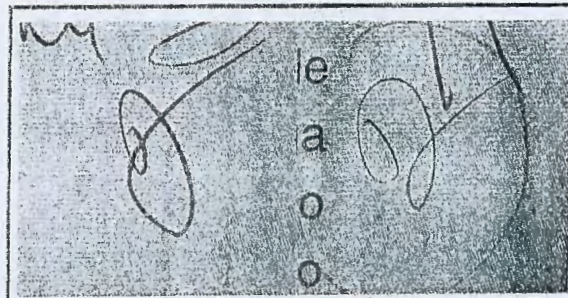
Quanto às impressões das rubricas em forma de uma letra "D" apostas no canto inferior direito das páginas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, são apresentadas as seguintes considerações: em primeiro lugar, o lançamento gráfico em questão é bastante simples e apresenta poucos elementos técnicos para serem apreciados. Soma-se a isso o fato de se tratar de uma impressão xerográfica, que normalmente não permite uma análise grafoscópica completa pois, como já referido, traços feitos com leveza de punho, pequenos gestos nos ataques e nos remates, assim como a distribuição da pressão não podem ser normalmente analisados. Ademais, a possibilidade dessas rubricas terem sido transplantadas de outros documentos existe e não pode ser desconsiderada, com já exaustivamente recorrido.

De qualquer forma, foi realizado o estudo grafoscópico dessas impressões evidenciando que algumas das rubricas oferecidas como padrões guardam similaridades morfológicas com as questionadas.

Como no caso da assinatura, a rubrica exarada pela pessoa identificada como DIMAS FABIANO TOLEDO apresenta-se com mais de uma forma gráfica. A maioria delas é lançada em dois momentos gráficos interrompidos pelo levantamento da caneta, mas em alguns casos o gesto é feito em um só momento sem interrupção do traçado. Movimento semelhante a este último caso é também observado nas rubricas questionadas. Veja as fotografias 23 e 24 abaixo.



Fotografia 23: Mostra duas rubricas fornecidas como padrão lançadas em dois momentos gráficos com o levantamento da caneta.

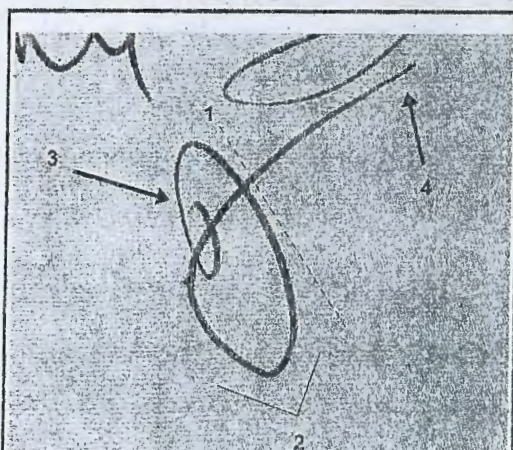


Fotografia 24: Mostra duas rubricas padrões lançadas em um só momento. Observe que na da direita há uma pequena interrupção do traçado em função da velocidade da escrita.

VISTO:



Assim, as maiores semelhanças são constatadas quando se compara as rubricas questionadas com aquelas mostradas na fotografia 24. Nesse sentido, observa-se que ambas apresentam inclinação axial para a esquerda e valores⁷ angulares e curvilíneos equivalentes. Verifica-se também que alguns elementos da gênese, passíveis de análise na cópia em questão, também se convergem. É o caso do minúsculo ataque em arpão à esquerda e do remate desvanecente, no qual o traço vai se tornando cada vez mais fino, à direita. Essas características estão indicadas nas fotografias 25 e 26 abaixo.



Fotografia 25: Mostra na rubrica padrão a inclinação da escrita para a esquerda (1), a relação dos ângulos e das curvas (2), além do ataque em arpão (3) e do remate desvanecente (4).



Fotografia 26: Mostra na rubrica questionada as mesmas características observadas na escrita padrão ao lado.

Da análise realizada acima, deduz-se que existem convergências morfogenéticas entre as rubricas questionadas e aquelas apresentadas como padrão, indicando que elas podem ter se originado do mesmo punho. Contudo, dada a simplicidade da representação gráfica e dos poucos elementos de análise por elas oferecidos, tal afirmação não pode ser categórica. Dentro dessa ressalva, deve-se considerar também que um lançamento gráfico tão simples oferece maior facilidade de falsificação e alguns detalhes técnicos que poderiam denunciar a fraude podem ser dissimulados, especialmente se o grafismo for analisado em uma xerografia, como é o caso. Aqui também vale a ponderação feita anteriormente para a assinatura: a hipótese de que tais rubricas tenham sido transplantadas de outros documentos.

IV.3 - DAS RUBRICAS APOSTAS SOBRE AS ETIQUETAS

Para o estudo das rubricas questionadas que estavam apostas sobre o nome FABIO GUIMARAES BELLO nas etiquetas de autenticação de cópia das cinco folhas apresentadas a exame também foi utilizado o método grafocinético. Seguindo essa metodologia analisou-se detidamente os lançamentos questionados, assim como aqueles oferecidos como

⁷ Os valores angulares e curvilíneos estão relacionados com a predominância dos ângulos e das curvas nos grafismos.

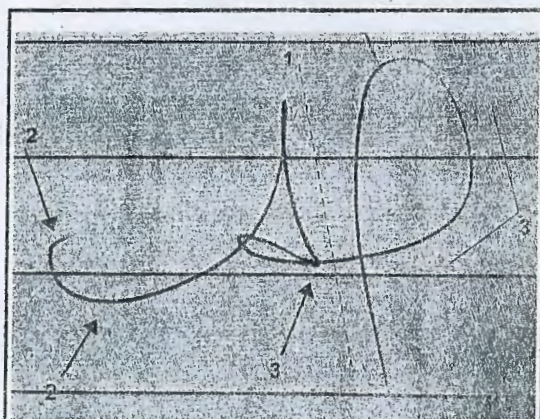


padrões. Após a identificação das características gerais e particulares de cada grafismo, fez-se o confronto entre eles em busca de convergências e divergências entre seus elementos morfológicos e grafocinéticos.

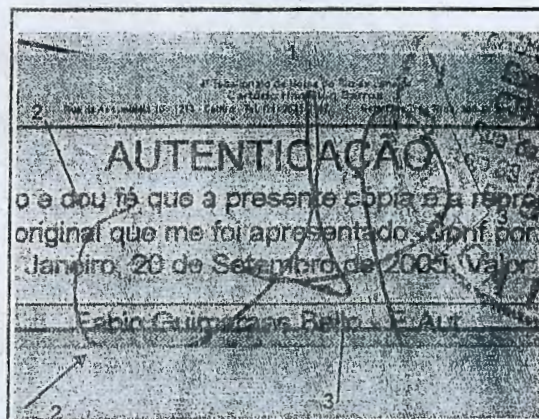
Nesse exame verificou-se que tanto as rubricas questionadas quanto aquelas fornecidas como padrões apresentavam semelhanças em seus aspectos gerais: ambas foram exaradas com rapidez e dinamismo (características de um grafismo evoluído), demonstrando terem emanado de punho bem habituado ao uso do instrumento escrevente; não apresentando trêmulos, indecisões ou paradas anormais.

Essas rubricas não são formadas por símbolos alfabéticos bem definidos, entretanto pôde-se deduzir ao se examinar o material padrão que o primeiro complexo gráfico representa a letra "F" e o segundo, o arremate da palavra "Guimaraes". Ressalta-se também que pela simplicidade dos lançamentos não há muitos elementos gráficos a serem examinados e que tal tipo de rubrica, com poucos traços e desprovida de movimentos mais elaborados, não oferece muitas dificuldades a um imitador. De qualquer modo, convergências gráficas entre os materiais foram constatadas.

Inicialmente, verificou-se que as rubricas questionadas apresentam algumas semelhanças morfológicas com aquelas fornecidas como padrão. Observou-se, por exemplo, que na inclinação axial das escritas predomina a verticalidade e em alguns momentos os eixos inclinam-se levemente para a esquerda. O comportamento do traçado em relação à linha de pauta também é semelhante: o lançamento geralmente inicia-se acima da linha, passa para baixo, voltando para cima novamente. Verifica-se também que existe uma certa harmonia na distribuição dos ângulos e das curvas na composição dos traços. Veja os exemplos nas fotografias 27 e 28 abaixo.



Fotografia 27: Mostra uma das rubricas fornecidas como padrão. Observa-se a leve inclinação dos eixos para a esquerda (1), o típico comportamento da escrita em relação à linha de pauta (2) e a harmonia na distribuição dos ângulos e das curvas dos traços.

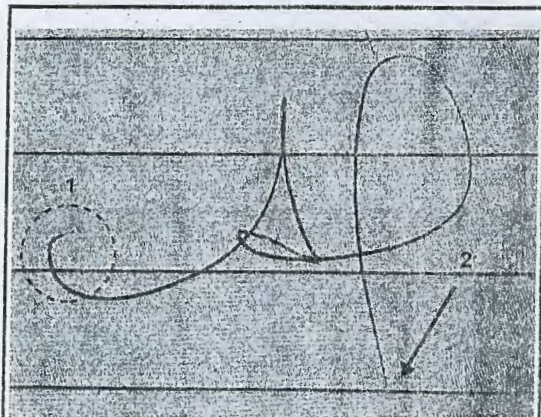


Fotografia 28: Mostra em uma das rubricas questionadas (aquela presente na página 3ª) as similaridades morfológicas com o padrão destacadas na figura ao lado.

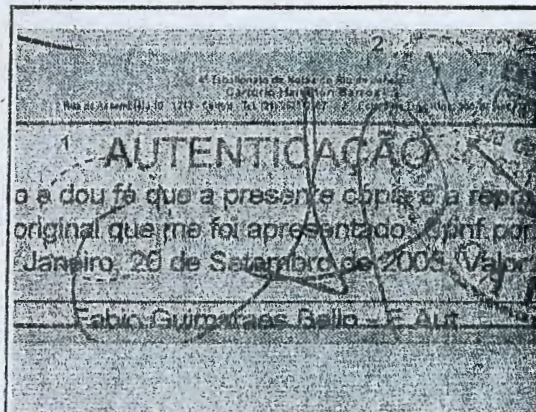
Quanto aos componentes grafocinéticos também foram verificadas algumas convergências. Observa-se, por exemplo, que o ataque do "F" estilizado é feito da direita para a



esquerda e, em alguns casos, ocorre uma dobra sutil fazendo com que o movimento circular iniciado um pouco antes perca um pouco de sua harmonia. Igualmente pode ser destacado a semelhança do remate nas duas grafias no final do traço descendente. Ambos são feitos de forma desvanecente, ou seja, o traço vai se tornando cada vez mais fino até desaparecer. No caso da rubrica questionada, como o traçado é interrompido, é necessário observar o lançamento oriundo da rubrica exarada na etiqueta imediatamente acima, conforme apontado na fotografia 30. Veja os detalhes nas fotografias 29 e 30 abaixo.



Fotografia 29: Mostra na rubrica padrão o detalhe do ataque iniciado à direita, com a pequena dobra (1) e o remate desvanecente que finaliza a rubrica (2).



Fotografia 30: Mostra na rubrica questionada as similaridades apontadas no padrão ao lado. Observe que o remate indicado é oriundo da rubrica aposta na etiqueta que estava acima desta no formulário.

Assim, embora, com já salientado, as rubricas questionadas, por sua simplicidade gráfica, não ofereçam muitos elementos para análise e possam ser imitadas com certa facilidade, as convergências morfogenéticas levantadas indicam que elas promanaram do punho da pessoa identificada como FABIO GUIMARAES BELLO.

IV.4 - DA RUBRICA IMPRESSA NA ETIQUETA DA PÁGINA 5ª

Antes de iniciar a análise da rubrica impressa com a etiqueta de reconhecimento de firma na página 5ª é imprescindível tecer algumas considerações técnicas. Como já salientado para o caso da assinatura e das outras rubricas impressas, o método de produção desta rubrica, com a etiqueta e o selo (escaneamento e impressão em jato de tinta) não permite que certas conclusões sejam emitidas de forma categórica.

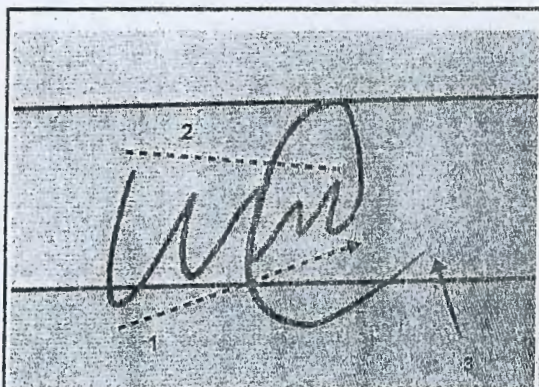
Em primeiro lugar, o conjunto impresso — etiqueta de reconhecimento de firma, selo de fiscalização, imagem parcial do carimbo do cartório, rubrica e seta — pode ter se originado de uma certificação autêntica emitida para a assinatura aposta sobre o nome DIMAS FABIANO TOLEDO que estaria no documento que deu origem a presente cópia. Por outro lado, poderia também ser oriundo de uma certificação autêntica emitida para o mesmo nome, mas em outro documento, sendo posteriormente implantada neste; o que é facilmente executado com o uso de escâner e de um simples programa de editoração. Além disso, sem descartar outros



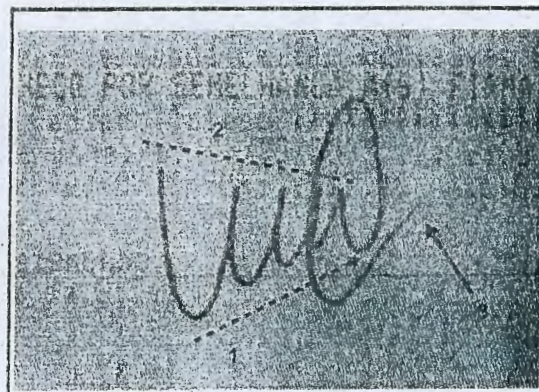
métodos, a própria rubrica pode ser escaneada isoladamente de outra etiqueta ou documento e ser implantada nesta por meio de processos de editoração gráfica. É possível também capturar de forma isolada as imagens do selo de fiscalização e do carimbo e montá-las conforme a necessidade.

Feitas as considerações preliminares, iniciou-se o estudo da impressão da rubrica. Como já salientado, o lançamento em questão está na forma de uma impressão em jato de tinta, o que dificulta a análise de algumas características técnicas importante num estudo grafoscópico. É o caso dos traços feitos com leveza de punho, pequenos gestos nos ataques e nos remates, a distribuição da pressão, além de outros elementos gráficos fundamentais. Ademais, determinados vestígios de falsificação podem ser dissimulados e não percebidos após os processos de escaneamento, editoração e impressão gráfica.

Apesar dessas limitações, o confronto das características gráficas das rubricas fornecidas como padrão com a inquirida apresentou algumas convergências morfológicas. Observa-se que o alinhamento delas em relação à linha de pauta é semelhante: é nitidamente ascendente e a primeira laçada normalmente cruza a linha, o mesmo ocorrendo com a última que arremata a rubrica. O calibre das letras também é similar, destacando-se neste aspecto a tendência delas à gladiolagem. Veja as fotografias 31 e 32 abaixo.



Fotografia 31: Mostra numa das rubricas padrões o alinhamento ascendente da escrita em relação à linha de pauta (1) e a ocorrência de gladiolagem (2). Observa-se ainda o remate desvanecente descrito no texto abaixo (3).



Fotografia 32: Mostra na rubrica questionada as similaridades formais com a padrão representadas na figura ao lado.

Alguns aspectos relacionados à gênese das escritas também puderam ser notados. É o caso do ataque feito de baixo para cima na forma de um arpão bem fechado, que as vezes é lançado sobre o traço descendente e se confunde com ele. Na rubrica questionada esse ataque não está muito claro, mas pode-se observar em um determinado ponto um mínimo aumento do calibre do traço, indicando que ali pode estar o ponto de ataque (ressalva-se, porém, que por não se tratar de um lançamento direto com caneta, o que permitiria uma precisa avaliação no estereomicroscópio, esse detalhe pode ser também um leve defeito da impressão, confundindo a análise). Veja os detalhes nas fotografias 33 e 34 na página seguinte. Igualmente pode ser destacada a semelhança do remate nas duas grafias no final do traço ascendente. Ambos são feitos de forma desvanecente, ou seja, o traço vai se tornando cada vez mais fino até desaparecer. Veja esse detalhe apontado nas fotografias 31 e 32 acima.

[Assinatura]



Fotografia 33: Mostra no padrão o detalhe do ataque na forma de arpão bem fechado que se inicia na parte de baixo, sobe e inverte o movimento. Esse movimento não está bem claro na rubrica questionada, pois a impressão gráfica pode não preservar detalhes muito pequenos.



Fotografia 34: Mostra no questionado o mínimo aumento do calibre do traço que pode ser o ponto de ataque da rubrica. Ressaltando-se que existe a possibilidade de se tratar também de um pequeno defeito de impressão.

Assim, as convergências morfogenéticas que foram identificadas na análise acima permitem inferir que tal rubrica pode ter sido copiada a partir de uma exarada pela pessoa identificada como FLAVIO DA SILVA. Contudo, os poucos elementos de análise levantados e devido às limitações técnicas da impressão, essa afirmação não pode ser categórica. Ressaltando-se ainda as diversas possibilidades de transplante e montagem gráfica que já foram copiosamente apresentadas.

V - DAS RESPOSTAS AOS QUESITOS

Ao 1. Trata-se de cinco (05) folhas de papel em formato A4, todas elas apresentando na parte superior uma logomarca constituída por um desenho estilizado de uma torre própria para suporte de cabos de transmissão de energia elétrica e as inscrições "FURNAS" e "CENTRAIS ELÉTRICAS SA", quatro delas impressas em xerografia e a outra em jato de tinta, contendo relações com diversos nomes de pessoas e de empresas, valores, siglas de partidos políticos, dentre outras inscrições, além de etiquetas e selos de autenticação de cópias, detalhadamente descritas nos itens I e IV do presente Laudo.

Ao 2. Embora as rubricas apostas sobre as etiquetas de autenticação, por sua simplicidade gráfica, não ofereçam muitos elementos para análise e possam ser imitadas com

[Handwritten signature]

BOA Nº 03/2005 - CN
CPMI - CORRÊOS
Fls: 1046
3790
Doc. 332



certa facilidade, as convergências morfogenéticas levantadas indicam que elas promanaram do punho da pessoa identificada como FABIO GUIMARAES BELLO.

Ao 3. A análise das etiquetas e dos selos de autenticação existentes nas cinco folhas questionadas revelou o seguinte: as etiquetas foram rubricadas antes de serem apostas nos documentos, ou seja, enquanto ainda estavam justapostas em seu formulário original e não após a sua afixação nas páginas; os selos examinados apresentam todos os elementos de segurança comuns neste tipo de documento, sendo portanto autênticos; por fim não foram evidenciados vestígios de transplante, adulteração ou montagem dessas etiquetas e selos.

Ao 4. Foram constatadas diversas convergências entre a assinatura aposta sobre o nome "DIMAS FABIANO TOLEDO", na página 5ª, e aquelas fornecidas como padrão pela pessoa homônima, tanto em seus aspectos morfológicos, quanto em algumas características grafocinéticas, indicando que a assinatura questionada possivelmente tenha sido copiada a partir de uma autêntica. Entretanto, por se tratar da impressão de um lançamento que foi inicialmente escaneado e depois impresso, a hipótese de uma falsificação feita por decalque ou outro processo imitativo não pode ser totalmente descartada, pois algumas características técnicas que denunciariam esse tipo de fraude podem ser mascaradas e não percebidas após os processos de escaneamento, editoração e impressão gráfica.

Além disso, mesmo que a assinatura em questão tenha se originado de uma autêntica, diante das diversas incoerências identificadas na página onde ela está aposta, detalhadamente discutidas no item IV - DOS EXAMES, seria temerário afirmar que ela forá exarada no original do documento perquirido.

Portanto, somente o confronto com o documento que originou a presente cópia permitirá uma conclusão categórica, não só em relação ao vínculo da assinatura com o texto, mas também sobre a autenticidade da assinatura em si.

Assim como no caso da assinatura, verificaram-se convergências morfogenéticas entre as rubricas questionadas e aquelas apresentadas como padrão, indicando que elas podem ter se originado do mesmo punho. Contudo, dada a simplicidade da representação gráfica e dos poucos elementos de análise por elas oferecidos, tal afirmação não pode ser categórica. Dentro dessa ressalva, deve-se considerar também que um lançamento gráfico tão simples oferece maior facilidade de falsificação e alguns detalhes técnicos que poderiam denunciar a fraude podem ser dissimulados, especialmente se o grafismo for analisado em uma xerografia, como é o caso. Aqui também vale a ponderação feita anteriormente para a assinatura: a hipótese de que tais rubricas tenham sido transplantadas de outros documentos.

Ao 7. Identificaram-se convergências morfogenéticas entre as grafias padrões e a impressão questionada que permitem inferir que tal impressão de rubrica pode ter sido copiada a partir de uma exarada pela pessoa identificada como FLAVIO DA SILVA. Contudo, os poucos elementos de análise levantados e devido às limitações técnicas da impressão, essa afirmação não pode ser categórica.

VISTO:

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls.: 3770
Doc: 747 - A
333



Ressalta-se ainda que as diversas possibilidades de transplante e montagem gráfica que foram copiosamente apresentadas não permitem tecnicamente vincular a impressão do conjunto etiqueta e selo de reconhecimento de firma, carimbo, rubrica e seta ao documento e nem à assinatura a que ele se refere.

Ao 8. O minucioso exame do documento em questão revelou que ele apresenta diversas incoerências, embora insuficientes para uma conclusão categórica sobre a existência de alterações, implantes ou montagens.

Em primeiro lugar, foram utilizadas duas impressoras na produção do documento: as quatro primeiras páginas foram impressas em xerografia, ao passo que a última, em jato de tinta, ou seja, ela foi escaneada e depois impressa (ressalta-se, entretanto, que este processo pode ser realizado em um equipamento do tipo multifuncional, que escaneia e imprime o documento sem a necessidade de operações de editoração no computador). Além disso, a formatação dessa última página é diferente das demais.

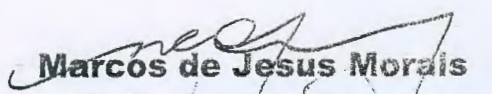
Do mesmo modo, na folha identificada como "PÁGINA 5ª" foi evidenciado um marcante desalinhamento entre a assinatura e o corpo do texto, que associado ao modo de obtenção do documento, o escaneamento e a impressão em jato de tinta, remete de imediato à possibilidade de transplante ou aproveitamento da assinatura. Entretanto, o estudo mais detalhado desse desalinhamento mostrou que entre as linhas com os nomes das empresas há também uma pequena perda de paralelismo, ou seja, o próprio texto com a relação das empresas e a moldura não guarda um perfeito alinhamento. Tal distorção pode então ter origem em um defeito mecânico ou óptico da impressora e não estar necessariamente relacionado com algum tipo de montagem, embora isso não possa ser descartado.

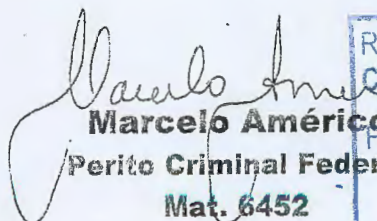
Portanto, diante de tudo que foi exposto, não só na resposta a este quesito, mas também durante todo o relato dos exames, somente uma minuciosa análise do documento que originou a presente cópia permitirá uma conclusão categórica e inquestionável quanto à inexistência de alterações, transplantes ou montagens nos impressos das folhas inquiridas.

Ao 9. Os Peritos têm por bem esclarecido o assunto.

Com o Laudo são devolvidos todos os documentos examinados.

Nada mais havendo a lavrar, os Peritos encerram o presente Laudo, composto de vinte e três folhas, que lido e achado conforme assinam acordes.


Marcos de Jesus Morais
Perito Criminal Federal
Mat. 5990


Marcelo Américo
Perito Criminal Federal
Mat. 6452

RQS nº 03/2005 - CN
CPML - CORREIOS
Fis: 1048
Doc: 3770

VISTO: